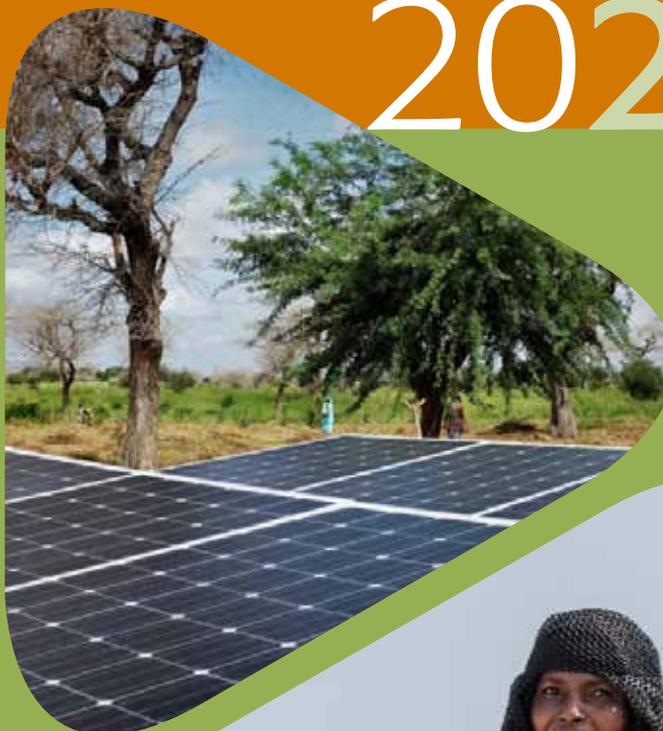


relatório anual 2024

resumo



Associação de solidariedade e cooperação internacional

IDENTIDADE E MISSÃO

A LVIA almeja promover uma cidadania responsável baseada nos princípios da solidariedade, agindo de forma efetiva na promoção da mudança e apoiando o diálogo e a compreensão mútua entre os povos, visando construir um mundo mais justo e unido. Uma sociedade global na qual a dignidade de cada pessoa é preservada e promovida, podendo cada indivíduo desfrutar das liberdades fundamentais, aceder a recursos e serviços, tendo assim a oportunidade de viver num ambiente saudável e melhorar a sua qualidade de vida em todos os aspetos; uma sociedade global na qual cada indivíduo e todas as comunidades têm o direito à autodeterminação, respeitando os direitos culturais de outros povos e de todos os homens e mulheres do planeta.

Missão LVIA

Em 2024, para alcançar os objetivos de sua declaração de missão, a LVIA realizou intervenções de desenvolvimento e emergência em 10 países da África Subsaariana e na Itália, focando a sua ação na educação para a cidadania global, promoção da cidadania ativa, compreensão intercultural e inclusão social.

O investimento em projetos de cooperação e ajuda humanitária nessas regiões totalizou 8.959.645 euros, correspondendo a 97,54% das suas despesas, beneficiando 998.994 pessoas ao melhorar as suas condições de vida:

- **52.936 pessoas** (34.505 mulheres, 18.431 homens) têm melhores condições de vida graças às intervenções nos Sistemas Alimentares Sustentáveis;
- **113.391 pessoas** (52.094 mulheres, 37.729 homens e 20.068 crianças) têm melhores condições de vida graças às intervenções no acesso à água e ao saneamento;
- **259.752 pessoas** (131.082 mulheres, 125.170 homens e 3.500 crianças) têm melhores condições de vida graças às intervenções no fornecimento de energia e no meio ambiente;
- **163.530 pessoas** (78.525 mulheres, 59.277 homens e 25.728 crianças) melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções humanitárias e às atividades contra a desnutrição;
- **53.393 pessoas** (13.664 mulheres, 4.755 homens e 34.838 crianças) têm melhores condições de vida graças às intervenções para inclusão social e participação democrática;
- **360.593 pessoas** (178.715 mulheres, 178.393 homens e 3.485 crianças) participaram em atividades de educação para a cidadania global, inclusão social e cidadania ativa.

Os recursos destinados às ações de desenvolvimento representaram **86%** dos investimentos nos países, enquanto as intervenções humanitárias absorveram **14%**. Todas as intervenções foram realizadas tendo em conta a sustentabilidade e os benefícios futuros das ações.

Grças às atividades de comunicação, 84.098 pessoas foram alcançadas por meio das redes sociais da LVIA, e centenas de milhares de outras pessoas foram impactadas pelas atividades nos meios de comunicação (site, redes sociais, boletim informativo, etc.).

A ASSOCIAÇÃO

A LVIA, Associação Internacional de Voluntários Leigos, foi criada em 1966. A LVIA é uma organização sem fins lucrativos, que procura meios de acção eficazes e inovadores, reconhecendo os valores fundamentais e o compromisso de voluntariado em toda a sua diversidade.

ASSOCIADOS



STAFF

EM ITÁLIA



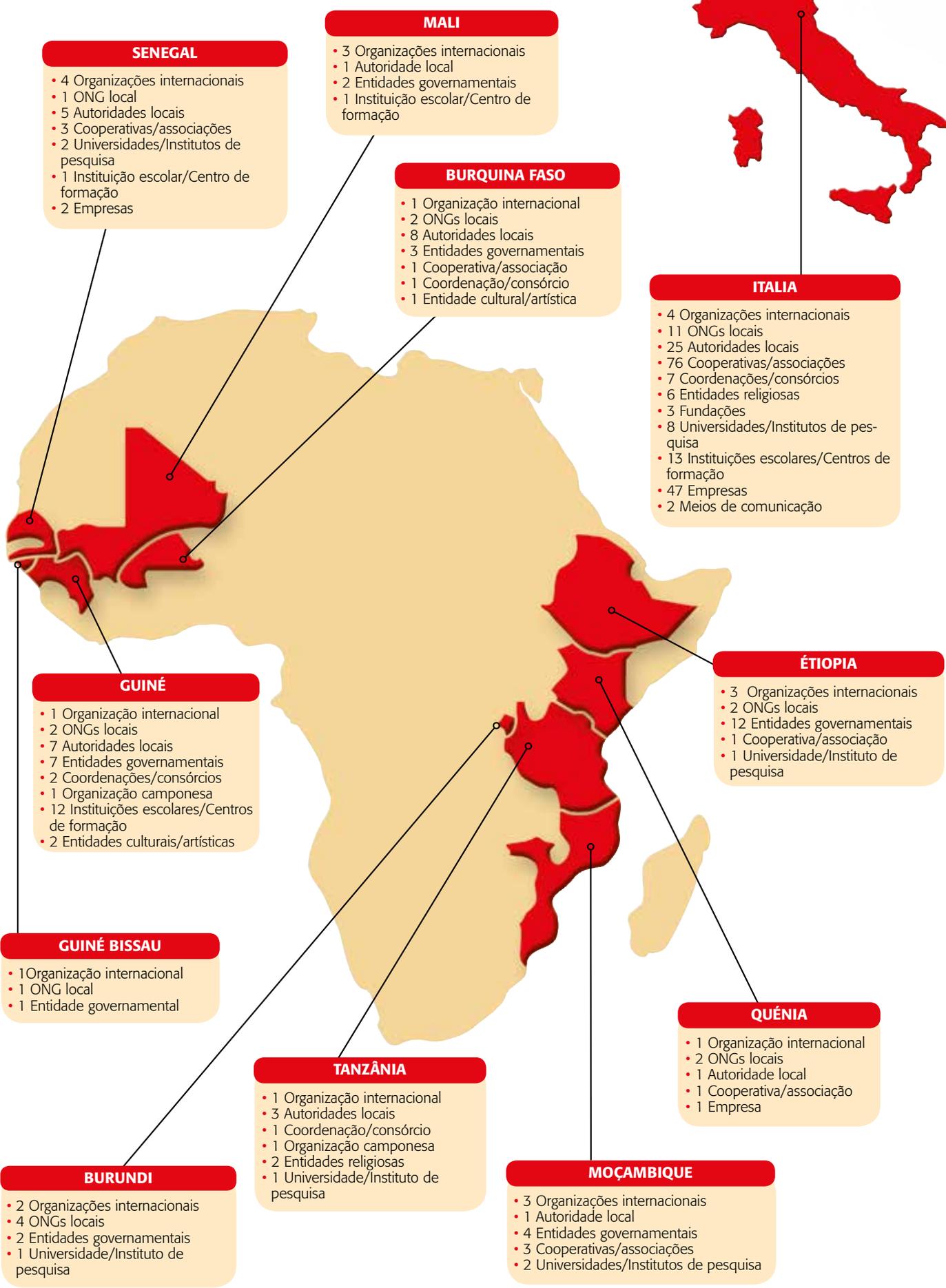
EM ÁFRICA



FUNÇÕES

REPRESENTANTE PAÍS/ RESPONSÁVEL PAÍS *	9	ANIMADOR COMUNITÁRIO	48
COORDINAÇÃO DE PROJECTOS	13	TÉCNICO	45
ADMINISTRAÇÃO	31	LOGÍSTICO	5
		CONDUTOR/OUTRO	68

*O Representante País, ao contrário do Responsável País, para além das tarefas técnicas/políticas, tem também o papel de representar a associação.



ORGANISMOS DE FINANCIAMENTO

PARA ATIVIDADES NA ITÁLIA E ÁFRICA

103

	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	1
	AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS	8
	REGIÕES E AUTORIDADES LOCAIS	12
	FUNDAÇÕES	10
	ENTIDADES RELIGIOSAS	1
	UNIVERSIDADES	2
	EMPRESAS	69

OS NOSSOS PRINCIPAIS ORGANISMOS DE FINANCIAMENTO

	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS • UNICEF
	ENTIDADES E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS • UE • Comissão Europeia • AICS – Agência Italiana para a Cooperação ao Desenvolvimento • ISA (Aliança Solar Internacional) • Enabel – Agência Belga de Desenvolvimento • Embaixada dos Países Baixos • 8x1000 Itália • AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento
	REGIÕES E AUTORIDADES LOCAIS • Região da Emília-Romanha • Região do Piemonte • Municípios de Turim, Castelbuono, Florença, Forlì, Cesena, Cuneo, Borgo San Lorenzo, Piossasco, Rivalta, Orbassano
	FUNDAÇÕES • Fundação Compagnia di San Paolo • Fundação CARIPLO • Fundação CRT • Fundação CRC • Fundação De Mari • Fundação Specchio dei Tempi • Empresa Social Con i Bambini • Kinder in Not • Fundação Ajuda e Obras nas Missões • Fundação Nexus
	ENTIDADES RELIGIOSAS • CEI – Conferência Episcopal Italiana
	UNIVERSIDADES • Universidade de Turim • Universidade de Bolonha

ATIVIDADES EM ITÁLIA

As atividades em Itália são realizadas graças ao empenho do pessoal da LVIA e de diversos grupos e organizações territoriais em diferentes regiões. Em 2023, destacamos especialmente o dinamismo dos grupos territoriais de Sangano e Palermo, além do escritório territorial de Forlì/LVIA Forlì nel Mondo. Os principais focos das nossas atividades, detalhados nas próximas páginas, são:

CIDADANIA ACTIVA • Incentivamos a participação dos cidadãos na vida cívica do país, começando pelos mais jovens, mas sem limitar-nos a eles. Esta participação, embora por vezes desafiante, é crucial para promover mudanças: a igualdade de oportunidades, a formação e a educação para o pensamento crítico são ingredientes fundamentais para formar convicções próprias e agir em prol do bem comum.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL • Utilizando metodologias inovadoras ligadas à educação não formal e ao entretenimento educativo, proporcionamos aos jovens as ferramentas necessárias para entenderem fenómenos contemporâneos complexos, como a globalização, as mudanças climáticas e a migração, e suas interdependências. Trabalhamos em escolas de todos os níveis, desenvolvendo percursos educativos interdisciplinares que promovem a cidadania ativa e as competências interculturais, enquanto estimulamos o pensamento crítico.

INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL • Atuamos em periferias urbanas e áreas socialmente desfavorecidas, promovendo iniciativas para fortalecer redes sociais e parcerias público-privadas. Esses esforços visam promover a inclusão sustentável de pessoas em risco de exclusão social e fortalecer a coesão social das comunidades. Nos últimos anos, também nos envolvemos na luta contra a pobreza educacional entre os menores, frequentemente na órbita do abandono escolar ou com percursos educacionais com constrangimentos.



INFORMAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO • Comunicamos para garantir que os indivíduos, a sociedade civil e as instituições públicas e privadas estejam cientes dos problemas sociais complexos e trabalhem juntos para encontrar novas abordagens de ação. O nosso foco principal está nos direitos humanos, nas causas profundas da pobreza e no comprometimento com a transição.

FERRAMENTAS

Sítio Web 64.332 visitantes

Facebook 6.431 seguidores

Instagram 1.599 seguidores

Boletim informativo 17.300 destinatários

Boletim informativo impresso 10.000 destinatários



Simone Migliaro ©

Ao longo de 2024, a LVIA realizou ações sobre sistemas alimentares sustentáveis em oito dos seus dez países de intervenção em África, envolvendo cerca de 53.000 participantes.

Regista-se um aumento de 23% no número de participantes em relação ao ano anterior, devido principalmente à adoção cada vez mais estruturada de abordagens metodológicas “em cascada”. Este modelo prevê que a LVIA forme produtores-referência, facilitadores comunitários e organizações locais, que por sua vez replicam e ampliam as atividades e formações em maior escala. Com esta abordagem, foi possível alcançar mais de 18.000 produtores na Tanzânia e 10.000 cidadãos na Guiné.

As intervenções fazem parte de uma visão de médio-longo prazo com base nos três pilares estratégicos da agroecologia:

- Melhorar a eficiência dos recursos: por meio da reciclagem e redução de insumos externos.
- Reforçar a resiliência: apostando na saúde do solo, bem-estar animal, biodiversidade, sinergia e diversificação económica.
- Garantir equidade e responsabilidade social: através da co-criação do conhecimento, valorização dos saberes e dietas locais, equidade, conectividade, governança da terra e recursos naturais, participação.

Neste contexto, a LVIA trabalhou em cinco cadeias de valor agroalimentares em 2024 em intervenções plurianuais: a rizicultura de mangal na Guiné-Bissau, o leite de camela no Quênia, os tubérculos e hortícolas autóctones (AIV – African Indigenous Vegetables) na Tanzânia e Guiné, a horticultura e a produção de cereais na Etiópia.

Somam-se a estas ações o apoio a organizações camponesas no Burundi, o início de atividades de compostagem no Burkina Faso (com construção de duas áreas e aquisição de duas unidades móveis), formações no Senegal, e a retoma do apoio à pecuária no Burundi e Etiópia.



Na Etiópia, continua-se a apoiar o acesso ao crédito, com a criação de um fundo de garantia no Banco Cooperativo de Oromia e a concessão de 6 financiamentos a start-ups que completaram com sucesso o percurso de incubação. São exemplos concretos de apoio a cadeias curtas e sistemas alimentares territoriais, com o objetivo de estimular o empreendedorismo agrícola em colaboração com atores agrícolas informais e formais, públicos e privados, com e sem fins lucrativos.

A abordagem metodológica adotada prevê formação e acompanhamento contínuos de produtores, comunidades rurais, estruturas públicas e PME através de assistência técnica e de gestão regular. Em 2024, 64 entidades – entre associações de base, organizações camponesas, instituições públicas, cooperativas, OSC locais, PME e start-ups – receberam apoio permanente de proximidade.

O investimento mais relevante foi realizado na Guiné-Bissau, no setor da rizicultura de mangal. Concluídas as obras de engenharia rural e hidráulica (diques transitáveis e pontes), iniciaram-se fases mais estruturadas da cadeia: construção de uma mini descascadora de arroz solar, instalação de 21 máquinas de descasque e polimento, apoio a negócios de comercialização e marketing do arroz.

Destaca-se em relação a 2023 um trabalho mais amplo de investigação aplicada, com a realização de seis estudos: sistemas de criação de gado em estábulo fixo no Burundi; escalabilidade do sistema de certificação GGAP e modelo agroecológico no sistema cooperativo na Etiópia; cadeia de vegetais autóctones na Tanzânia e Guiné; análise socioeconómica de famílias na Guiné; análise nutricional e comercial de 22 variedades de arroz de mangal na Guiné-Bissau.

Campanhas de sensibilização e ações de política pública abordaram o consumo de produtos locais e a gestão sustentável dos recursos. Além da ação em África, a LVIA participa no diálogo político na Europa através de redes que promovem um modelo de desenvolvimento alternativo.

ÁGUA E SANEAMENTO



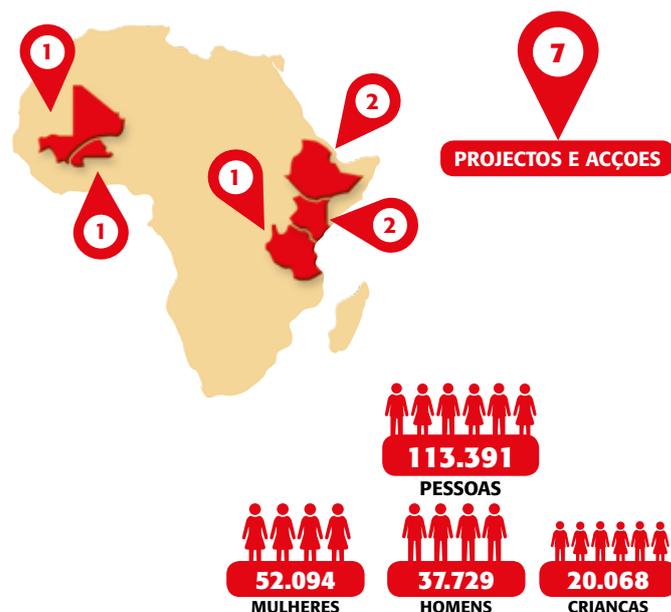
Giúlia Puppim©

O Relatório da UNESCO 2025 fornece uma atualização dos dados sobre água e higiene, sem mostrar progressos significativos com base nas informações recolhidas entre 2022 e 2023. Cerca de 2,2 mil milhões de pessoas (27% da população mundial, sendo quatro quintos em áreas rurais) não tinham acesso a água potável gerida de forma segura, e 3,5 mil milhões de pessoas em todo o mundo não tinham acesso a serviços de saneamento seguros (UNICEF/OMS, 2023). A situação era particularmente grave na África Subsaariana, onde apenas 24% da população dispunha de serviços de saneamento geridos de forma segura. Destaca-se o problema de eficiência no uso da água em 58% dos países, com elevados níveis de degradação causados principalmente por poluição, barragens, conversão de terras, extração excessiva e mudanças climáticas (PNUMA, 2024a).

Estes resultados são, sem dúvida, consequência de investimentos insuficientes — apenas 10 mil milhões de dólares em ajuda pública ao desenvolvimento dedicada ao setor da água (Nações Unidas, s.d.c), enquanto os gastos militares globais atingiram o recorde de 2,44 biliões de dólares em 2023 (Stockholm International Peace Research Institute).

É, portanto, importante reforçar que os investimentos no acesso à água e à higiene têm elevado retorno em termos de desenvolvimento humano e económico, e que a boa gestão dos recursos hídricos é fundamental para a convivência pacífica e um futuro próspero.

Em 2024, as intervenções promovidas pela LVIA na África Subsaariana garantiram o acesso à água e aos serviços de saneamento a 113.391 pessoas em seis países.



Os projetos da LVIA priorizaram o fornecimento de água e saneamento principalmente a escolas e centros de saúde, beneficiando comunidades rurais em dezenas de aldeias onde os serviços básicos continuam escassos.

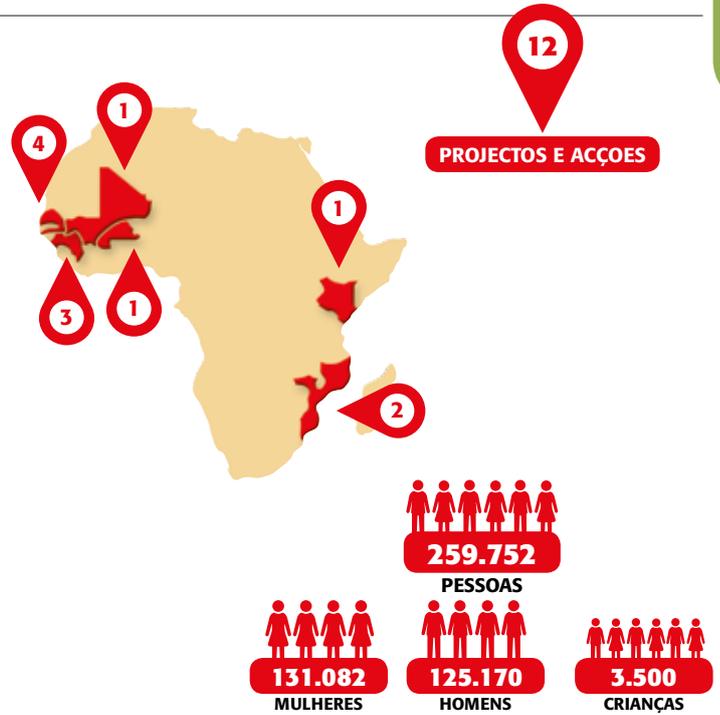
Neste ano, a LVIA realizou a escavação e implementação de dois sistemas de água com poço e bomba solar, a reabilitação de sete esquemas hídricos, e a instalação de nove reservatórios de 10.000 litros em escolas e centros de saúde que não os possuíam — inclusive em contextos de pós-emergência, como no Quênia após uma inundação que atingiu a região de Isiolo.

Todas as atividades de infraestrutura foram acompanhadas por formações com foco nos componentes técnico-hidráulicos, económicos/gestão, operação, manutenção, monitoramento e recolha de dados. Quase 50 pessoas participaram de formações para melhorar as competências na gestão de sistemas hídricos e realizar atividades de sensibilização em cascada.

Em especial, campanhas de informação sobre higiene e saneamento foram realizadas para melhorar o conhecimento sobre os riscos de contaminação da água e sua redução, bem como sobre higiene pessoal e uso de absorventes. Foram feitas cinco campanhas de sensibilização em três países, com instalação de estações de lavagem das mãos em dez escolas e uma campanha de distribuição de absorventes, alcançando mais de 30.000 pessoas. As atividades de sensibilização ocorreram em dezenas de comunidades, escolas e centros de saúde, utilizando a metodologia da formação entre pares com o apoio de dezenas de voluntários e promotores sociais.



Simone Migliaro©



Também em 2024, as consequências das mudanças climáticas afetaram pessoas, famílias e sociedades já estruturalmente vulneráveis, especialmente em áreas rurais. Muitos dos países onde atuamos enfrentaram secas extremas, seguidas por inundações causadas por chuvas intensas. Recursos fundamentais para a sobrevivência – como água, alimentos e habitação – juntamente com vários serviços essenciais, sofreram graves impactos. Isso forçou muitas pessoas a migrarem forçadamente para centros urbanos ou para o exterior, enfraquecendo a estrutura social e econômica das comunidades locais, especialmente as rurais.

A degradação do solo, provocada por práticas agrícolas insustentáveis, desmatamento e erosão, reduz a produtividade agrícola e leva à perda de nutrientes essenciais. Ao mesmo tempo, a seca – cada vez mais frequente devido às mudanças climáticas – compromete as colheitas e agrava a escassez de água e as crises alimentares. Neste contexto, intervenções voltadas à proteção ambiental, à adoção da economia circular e à promoção das energias renováveis podem ter impactos muito positivos no meio ambiente, ajudando a preservar os recursos naturais, melhorar a qualidade de vida e impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, a LVIA promoveu estratégias de conservação dos recursos naturais, como a gestão sustentável das florestas, a proteção da biodiversidade e a preservação dos recursos hídricos.

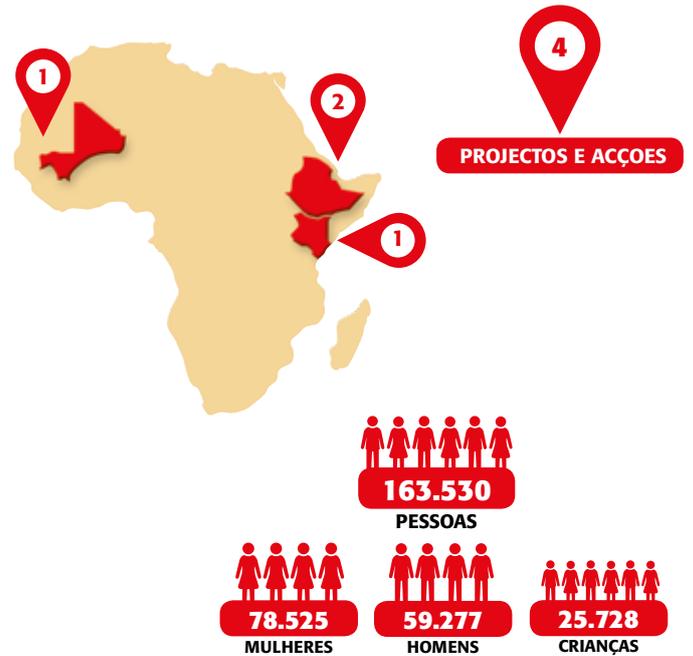
Intervenções como reflorestamento e fortalecimento de áreas protegidas ajudam a reduzir a erosão do solo, melhorar a qualidade da água e criar habitats para espécies ameaçadas. Também promoveu a economia circular para incentivar o reuso, a reciclagem e a recuperação de recursos, reduzindo assim o consumo de matérias-primas e a produção de resíduos.

Nos países onde atua, onde a gestão de resíduos é frequentemente insuficiente, a introdução de modelos circulares pela organização contribuiu para reduzir a poluição nos centros urbanos e melhorar a saúde pública.

Por fim, ao promover as energias renováveis, como a solar, a LVIA facilitou o acesso à energia em zonas rurais e remotas, onde as redes elétricas são insuficientes, estimulando o crescimento econômico, criando novos empregos no setor de tecnologias verdes e reduzindo a pobreza energética.

Em 2024, a LVIA alcançou diretamente um total de 259.752 pessoas (sendo 125.182 homens, 131.070 mulheres e 3.500 crianças) em 6 países africanos através de atividades nas áreas de meio ambiente e energia.

A AÇÃO HUMANITÁRIA E A LUTA CONTRA A MALNUTRIÇÃO



Em 2024, a África continuou a enfrentar diversas emergências humanitárias, muitas das quais agravadas pela interligação entre conflitos armados e mudanças climáticas. Crises como as do Sudão, da região do Sahel, da República Democrática do Congo e do Corno de África provocaram milhões de deslocados internos e refugiados, colocando à prova a capacidade de resposta dos governos e das organizações humanitárias. Segundo dados das Nações Unidas, **mais de 40 milhões de pessoas** em África necessitavam de assistência humanitária no final de 2024.

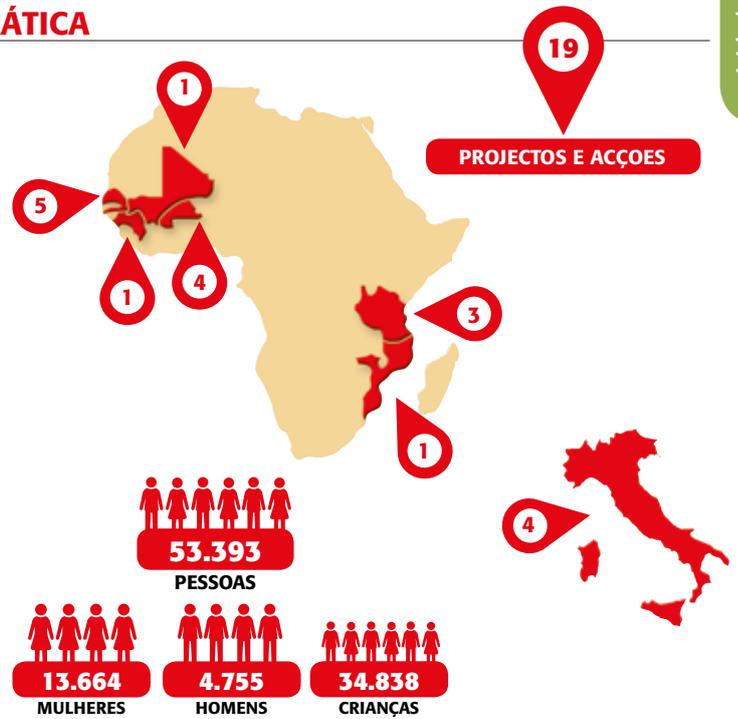
Os conflitos armados continuam a ser uma das principais causas das crises humanitárias. Guerras civis e insurreições — frequentemente conduzidas por grupos armados ou alimentadas por tensões étnicas e políticas — destroem infraestruturas, interrompem a produção de alimentos e forçam as populações a abandonar suas casas. A essas dificuldades somam-se os efeitos das mudanças climáticas: secas prolongadas, inundações repentinas, desertificação e perda de biodiversidade afetam cada vez mais regiões vulneráveis, dificultando o acesso à água e à comida e intensificando a disputa por recursos naturais.

No Mali e na Etiópia, dois países onde esta ligação entre conflitos armados e alterações climáticas é particularmente evidente, a LVIA, com o apoio da AICS, interveio em áreas extremamente frágeis, como a província de Douentza no Mali e East Bale na Etiópia.

No Mali, onde a LVIA teve de suspender as suas atividades no início do ano na região de Gao devido a um veto de segurança da Embaixada Italiana, foram adquiridas e entregues a dois centros de saúde comunitários uma moto-ambulância e uma mota cada, juntamente com stocks de produtos de higiene. Enfermeiros e outros profissionais de saúde foram formados no tratamento da desnutrição aguda e das principais doenças infantis. Em 20 aldeias, foram formados comités GSAN, encarregues de promover atividades de educação alimentar (incluindo demonstrações culinárias) e de monitorizar o estado nutricional das crianças com menos de 5 anos, encaminhando os casos mais graves para as estruturas adequadas.

Na Etiópia, a intervenção da LVIA concentrou-se na região de East Bale, apoiando as comunidades mais vulneráveis através da construção de armazéns de armazenamento e latrinas (para famílias deslocadas), distribuição de produtos para potabilização da água, ferramentas agrícolas, sementes (milho e keff), kits veterinários, e apoio a uma campanha de vacinação animal. Além disso, seis grupos de jovens receberam financiamento inicial para iniciar atividades geradoras de rendimento, e 700 famílias entre as mais carenciadas foram apoiadas economicamente através da distribuição de vouchers.

No Quênia, país cada vez mais afetado por períodos alternados de seca e chuvas intensas com inundações devastadoras, a LVIA interveio no Condado de Isiolo, distribuindo produtos de tratamento de água e lonas impermeáveis às famílias deslocadas.



Em algumas sociedades, há boas escolas, hospitais e liberdade de escolha — mas nem todos têm acesso a esses direitos da mesma forma. Essa desigualdade chama-se marginalização, e existe tanto nos países mais ricos do mundo quanto — e principalmente — nos mais pobres. Pode ser socio-política, por exemplo ao excluir minorias dos processos decisórios, ou econômica, limitando o acesso à educação e ao trabalho. Enfrentá-la significa garantir que infraestruturas, serviços e oportunidades sejam distribuídos de forma equitativa.

Em 2024, as atividades de inclusão de pessoas mais vulneráveis envolveram 53.393 pessoas em seis países africanos e na Itália.

Nesse ano, a LVIA apoiou 19 projetos de combate à marginalização. Na Itália, promoveu apoio escolar e extraescolar para favorecer a aprendizagem e a inclusão social de menores em situação de pobreza educativa. Para incentivar estilos de vida sustentáveis, foram organizadas atividades desportivas e educativas na natureza para jovens, além da recuperação de bicicletas doadas, envolvendo a comunidade na economia circular. Paralelamente, realizou oficinas de autoempresendedorismo para apoiar a inclusão profissional de mulheres com origem migrante. Para valorizar a interculturalidade, foram realizados eventos de sensibilização sobre migrações, grupos focais sobre a narrativa midiática, encontros antropológicos e festas religiosas.

Em África, continuou o apoio ao albergue Nyerere na Tanzânia, com a doação de colchões e almofadas. No Burkina Faso, uma escola em Gorom-Gorom foi reabilitada e equipada. Na Guiné, continuaram as sessões de apoio ao estudo gratuito para alunos do ensino básico e secundário em pontos de leitura renovados e equipados. Em Moçambique, prosseguiu o compromisso de garantir o direito ao nome, com a distribuição de livros de registo civil, formação de funcionários estatais, agentes e ativistas, campanhas de registo e um fórum sobre os benefícios do registo civil.

Mais de 33.000 crianças foram registadas, graças também ao apoio informático ao Centro de Serviço Permanente de Maputo, a 8 conservatórias e 9 novos pontos de registo. Concluiu-se ainda a reabilitação da conservatória de Namaacha.

Na Tanzânia, Guiné, Burkina Faso e Senegal, continuou o apoio às associações de jovens e pessoas vulneráveis por meio de atividades artísticas e formação em gestão, finanças, cooperação e planeamento urbano integrado, uso de GIS, transparência e monitorização.

Na Tanzânia, prosseguiu o combate à desnutrição com formações em cascada sobre nutrição, igualdade de género e horticultura sustentável.

No Senegal, Burkina Faso, Guiné e Mali, continuou o apoio à inclusão socioprofissional de jovens com percursos de coaching, estágios em empresas e apoio à criação de empresas circulares com participação direta de mulheres e raparigas, promovendo o empreendedorismo feminino.

No Mali, realizou-se uma mesa redonda sobre empresa social e empoderamento feminino; no Burkina Faso, foi lançada uma plataforma online para facilitar o acesso ao emprego. No Senegal, foi construída uma creche para filhos de mães adolescentes e um centro de emprego em Thiès Oeste. Foi feita uma cartografia de empresas e centros de formação e assinados 10 acordos entre município, empresas e centros para facilitar a inserção profissional.

Graças à cooperação descentralizada, a LVIA promoveu trocas sobre empreendedorismo juvenil e impacto social, e participou de iniciativas de advocacy, como o webinar sobre migração e desenvolvimento da LINK2007.

Na Tanzânia, continuaram as pesquisas com a Universidade de Turim e atores locais sobre vulnerabilidade ambiental e socioeconómica, gestão de resíduos, saúde e educação na ilha de Pemba.

OS NOSSOS NÚMEROS

RECEITAS

€ 9.489.263

PROJETOS E ATIVIDADES EM ÁFRICA E ITÁLIA	€ 9.155.133
COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€ 328.239
TAXAS DE APOIO GERAL	€ 5.890

DESPESAS

€ 9.488.312

PROJETOS E ATIVIDADES EM ÁFRICA E ITÁLIA	€ 9.122.280
COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€ 154.858
TAXAS DE APOIO GERAL	€ 211.174

FONTES DE FINANCIAMENTO

FONTES DE FINANCIAMENTO PÚBLICO

• AICS – Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento Governo Geral Italiano	€ 2.590.282,83
• Administrações Públicas italianas	€ 199.796,94
• União Europeia	€ 2.891.798,21
• Agências da ONU	€ 162.655,04
• Administrações públicas estrangeiras	€ 559.281,7
TOTAL	€ 6.403.814,72

FONTES DE FINANCIAMENTO PRIVADAS

• Entidades privadas e religiosas italianas	€ 613.106,11
• Entidades do terceiro setor	€ 1.720.505,02
• Entidades privadas estrangeiras	€ 222.219,18
TOTAL	€ 2.555.830,31

PARTICIPANTES POR PAÍS

PAÍS	DESTINATÁRIOS	MULHERES	HOMENS	CRIANÇAS
BURUNDI	1.807	731	1.076	0
BURKINA FASO	7.440	3.071	3.895	474
ETIOPIA	106.606	55.306	38.241	13.059
GUINÉ BISSAU	15.089	7.632	7.457	0
GUINÉ	119.621	64.851	54.770	0
QUÊNIA	242.581	123.797	107.743	11.041
MALI	45.000	14.497	10.207	20.296
MOÇAMBIQUE	34.643	348	368	33.927
SENEGAL	29.854	11.579	14.745	3.530
TANZÂNIA	35.760	27.520	6.780	1.460
ITALIA	360.593	178.715	178.393	3.485
TOTAL	998.994	488.047	423.675	87.272

INVESTIMENTOS POR PAÍS

• BURKINA FASO	€ 509.211,81
• BURUNDI	€ 343.978,15
• ETIOPIA	€ 2.022.804,49
• GUINÉ BISSAU	€ 2.162.152,46
• GUINÉ	€ 272.387,31
• QUÊNIA	€ 118.755,72
• MALÌ	€ 489.933,71
• MOÇAMBIQUE	€ 300.553,41
• SENEGAL	€ 761.790,01
• TANZÂNIA	€ 1.050.669,69
• ITALIA	€ 742.308,97
• CUSTOS DOS PROGRAMAS EM ITÁLIA E GABINETES LOCAIS	€ 347.733,78
TOTAL	€ 9.122.279,51





“ Quando o atual reservatório de água foi construído, a população de Douentza não ultrapassava as 3.000 pessoas. Hoje, a população cresceu significativamente, pois acolheu muitos refugiados e deslocados pela guerra, e a pressão sobre os recursos como a água é elevada. O projeto da LVIA construiu um novo poço que fornece água potável a mais de 900 pessoas. Um grande apoio e alívio para uma população já esgotada pelo conflito.”

*Diarra Malick,
Presidente da comuna de Douentza*



“ Antes era mesmo difícil. Quando as máquinas para pilhar o arroz não funcionavam, tínhamos de levar o arroz para casa e pilá-lo à mão com um pau. Era um trabalho cansativo — ficávamos com as mãos feridas, muitos grãos partiam-se ou caíam no chão, e perdia-se muito arroz. Agora, com a máquina do projeto Ianda Guiné, tudo ficou mais fácil e rápido. O arroz fica pronto em pouco tempo e podemos cozinhá-lo logo. É uma grande mudança: já não nos cansamos como antes, e sentimos mesmo a diferença.”

*Sabado Infande
Produtora de arroz em Encheia*

RELATÓRIO ANUAL 2024 - Resumo

Pessoal editorial: Elisabetta Andreis, Francesca Antonino, Giovanni Armando, Cristina Baudino, Andrea Bessone, Luisella Calcagno, Streng Cerise, Sara Dottarelli, Giulia Gazzaniga, Nicoletta Gorgerino, Ester Graziano, Silvana Merlo, Stefano Plescan, Isabella Pomerio, Giulia Puppini, Italo Rizzi, Iliaria Salerno, Maurizia Sandrini, Alberto Valmaggia os Representantes/Responsáveis nacionais LVIA.

Propriedade de: LVIA • Associazione Internazionale Volontari Laici
Via Mons. D. Peano, 8/b • 12100 Cuneo • tél. +39 0171.696975 • lvia@lvia.it • www.lvia.it • CCP 14343123

Gráficos: zazi • Torino

Registração ao Tribunal de Cuneo n. 245, 8/10/1970 • ROC: 33218

“*Partilhamos um sentimento de esperança forte e profundamente enraizado. Apesar das dificuldades e das contradições deste nosso mundo, há uma vida que cresce, há um povo que trabalha e lança sementes de paz. A nossa é uma comunidade que não se resigna ao mal e continua a transformar as armas em arados, a combater o ódio com um sorriso e uma mão estendida.*”

Alberto Valmaggia, Presidente LVIA



**Serviço
de paz
LVIA**

LVIA • Sede central

Via Mons. D. Peano, 8b
12100 Cuneo
tel. +39 0171.696975
lvia@lvia.it

LVIA • Sucursal

Via Borgosesia, 30
10145 Torino
tel. +39 011.7412507
fax +39 011.745261
italia@lvia.it

www.lvia.it

LVIA Burkina Faso
Rue Luli Pendé n. 256
01 BP 783 Ouagadougou 01
tel. +226.25363804
rp.burkinafaso@lvia.it
Outro escritório:
KoudouGou

LVIA Burundi
Avenue Maotsetoung, 10
Rohero 1
Bujumbura
tel + 257.69216807
coordinationburundi@lvia.it

LVIA Etiópia
Yeka Sub City
Wereda n. 8
PO Box 102346
Addis Abeba
tel. +251.116622183
country.rep.et@lvia.it
Outro escritório:
Oromia Region,
Arsi Zone, Assela,
Kebele 6, n. 225

LVIA Guiné Bissau
Avenida F. Mendes
x Avenida D. Ramos, Bissau
C.P. 585 Bissau
tel. +245.955949714
rp.guineabissau@lvia.it
Outro escritório: Bissorã, Cafal

LVIA Guiné
Quartier Wareya,
derrière Mosquée Kinifi
Commune de Ratoma
Conakry
tel. +224.629320585
rp.guinea@lvia.it

LVIA Quênia
P.O. Box 1684
60200 Meru
tel. +254.721625798
kenya@lvia.it
Outro escritório:
c/o Diocese of Isiolo

LVIA Mali
Quartier ACI SOTUBA
BP E 3442
Bamako
tel. +223.76271428
tel. +223.66271428
rp.mali@lvia.it

LVIA Moçambique
c/o Caritas Moçambique
Rua da Resistencia 1175
Maputo
tel. +258.21419933
tel. +258.879391993
rp.mozambico@lvia.it
Outro escritório:

c/o Caritas
Rua Pave
Nacala-Porto

LVIA Senegal
R.te de Khombole
B.P. 262 A
Thiès
tel. +221.339521928
rp.senegal@lvia.it

LVIA Tanzânia
P.O.BOX 160
KNG/MNY-SH/135
Kongwa, Dodoma
tel. +255.621023629
cr.tanzania@lvia.it
Outro escritório:
Chake Chake office
Mkungu Malofa No. 4
74204 Tibirinzi - Pemba

